

Uma Aula pela Vida

Neste próximo dia 7 de Setembro, o Estado brasileiro celebrará mais uma vez a chamada “Independência”. Desfiles militares tomarão as ruas das grandes cidades brasileiras. Atos e manifestações cívicas ocuparão as manchetes dos grandes veículos de comunicação.

Ao mesmo tempo a juventude negra e os movimentos sociais de luta gritam pela vida! Um Estudo da Uerj/Unicef, divulgado em julho/09, revelou que os homicídios (mortes violentas) correspondem a 46% das mortes de adolescentes no país e é a principal causa de óbitos na faixa etária entre 12 e 18 anos. Em geral, o adolescente assassinado é homem, negro e tem baixa escolaridade.

História do Parque Dom Pedro

A região do Parque Dom Pedro, no centro de São Paulo, antigamente chamado de Várzea do Carmo, foi um local de refúgio de ex-escravos. Uma Lei de 1842 considerava “vagabundos” os negros e sem teto da época. Em 1879 o Chefe da Polícia de SP confirmou essa Lei. Os negros eram capturados nessa região e punidos sob acusação de vadiagem e outros crimes. Hoje, o bairro é ainda marcado pela violência contra sem teto e trabalhadores (informais e camelôs), de maioria negra e nordestina.

POR PUNIÇÃO AO RACISMO DO CARREFOUR

O funcionário público Januário Alves de Santana, foi espancado na noite de 07 de agosto, por cinco seguranças da loja do CARREFOUR, em Osasco. Ele foi tomado por suspeito do roubo de seu próprio carro. Januário é NEGRO. Exigimos punição aos seguranças, aos gerentes e aos donos do Carrefour.

SOLIDARIEDADE ÀS FAMÍLIAS DO CAPÃO E PARAISÓPOLIS

Serra e Kassab usam a Força Policial para tratar das questões sociais. Pelo fim da violência da PM contra moradores da favela Parque do Engenho, no Capão Redondo/zona sul e em Paraisópolis. Mais uma vez, a população negra é a grande vítima!

Violência matará 33 mil adolescentes até 2012. São quase 5 mil mortes por ano (fonte: Unicef-UERJ/2009). Seria o mesmo que dois aviões Airbus caindo todo mês. E por que isso não impacta a opinião pública? A grande mídia e os governos não se manifestam por se tratar especialmente de jovens pobres, negros e moradores das periferias.



Por Cotas para negras/os em universidades e por investimentos em educação em todos os níveis!

Os seguidos governos do PSDB somados à hegemonia política da elite racista paulistana destruíram a escola pública, desvalorizaram os profissionais da educação, privatizaram o setor e elitizaram ainda mais as Universidades Públicas Estaduais. O governo Federal, por sua vez, pouco investe na ampliação de vagas e cursos em Universidades Federais ao mesmo tempo em que promove a sobrevivência das empresas de educação privada. Serra em SP é voraz opositor à implementação de cotas para negras/os nas Universidades, o que reforça o posicionamento conservador das

reitorias, em especial da USP. Já o governo Lula, apesar de colocar-se favorável a aprovação das Cotas nas Universidades Federais, não concentra forças em sua aprovação.

A UNEafro, que atua a partir de núcleos de cursinhos comunitários,

convoca todos os movimentos sociais e o povo brasileiro a tomar as ruas e exigir o fim da matança de sua juventude, e mais:



- *Punição aos racistas do Carrefour;*
- *Responsabilização do Estado brasileiro pelas mortes da juventude, especialmente negr@s;*
- *Aprovação de Cotas para negro@s em Universidades Públicas;*
- *Pela efetiva implementação da lei 10.639, que institui o ensino da História da África e dos africanos no Brasil;*
- *Aumento substancial dos investimentos em educação em todos os níveis;*
- *Pelo Feriado Estadual e Nacional de 20 de Novembro – Dia da Consciência Negra;*

- *Repúdio à Política de Segurança Pública de Kassab/Serra e do Governo Federal, que patrocina a faxina étnica;*
- *A riqueza do Pré-Sal é do povo brasileiro – pela distribuição racial da riqueza nacional.*
- *Pelos Direitos e contra a violência dirigida às Mulheres Negras.*
- *Contra a criminalização dos movimentos sociais;*
- *Imediata retirada das Tropas Brasileiras e Internacionais do Haiti;*